

A 15 de janeiro de 1919 – fazem 100 anos do assassinato de Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo por ordem dos líderes sociais-democratas! (que correspondiam, na área política, ao PS atual - em Portugal)



Tomados e mortos sob severos maus tratos. Um dos prisioneiros relatou sobre as atrocidades em "liberdade":

“Quando o transporte de Gelansen chegou em frente ao quartel de Alexandre, os fūoi estavam no primeiro pilar do quartel (da Alexanderplatz) Aul Ollener Strasse colocado contra a parede por soldados de recrutamento, que se posicionou no aterro entre os trilhos, foram ambos abatido, junto com os restantes camaradas. Os transeuntes ainda podem ver os vestígios das fossas na fachada de arenito, os cadáveres foram encontrados no rio Rote-K..ur-Stutioo em Seschaift "Kruß zum 5lrünen Kranze".

Enquanto eram transportados pelo portão para o pátio do quartel, da maneira mais ultrajante pelas tropas de recrutamento, os chamados cockchafer, eram maltratados e com batidas do pistão. Justus Braun (3, Wahlkreis), que se encontrou entre eles, levou com uma garrafa de frasco no rosto, enquanto era chamado de líder do Rebeiiien, eles ameaçaram amarrá-lo na frente de um um canhão para que pudesse ser dilacerado por uma carga disparada.

Pode-se supor que tal coisa não passa-se de ameaças vazias. Mas como a situação era séria o resultado foi o seguinte:

Um menino de dezesseis anos que estava entre os prisioneiros disse ao quartel hoi:

'Alto viva o amor! ',

e recebeu de um jovem soldado da Maikäier-ReSiments com o Kolberl o que lhe abriu a cabeça em 2 partes.

O homem entrou em colapso. Um médico tentou trata-lo, mas o paramédico gritou: "Afasto-se, deixe o cachorro sangrar até a morte!". O paramédico teve que se abster de sua política de samaritano. O jovem levantou-se uma vez e pediu para não o machucarem mais. Nlan chamou-o para se levantar, virar e vir com mãos levantadas para a parede. Com o recolhimento de seus últimos joelhos, o jovem gravemente ferido desafiou este Beiehl. Um arqueiro lunser se ajoelhou no quartel que havia sido abandonado e atirou ao descer uma escada nas costas do homem.

Um determinado chauffeur que se aventurou fora contra foi atingido por três tiros ficando prostrado, No lugar; onde o jovem de dezasseis anos foi morto, seu cérebro estava desformado. O tiro saltou, junto com a tampa, na quarta hora do lado de fora do quartel.

Onze pessoas foram assassinadas em uld, no quartel de Alexandre, na mesma altura. Durante dias, a estação ferroviária da Silésia também foi pega de surpresa pelas tropas do governo, Eir, zelne. A luta continuou por vários dias, a besta branca foi libertada 'desenfreada e ela desabafou, com o seu assassinato lançado. A burguesia agitou-se sobre ele, e praticaram com ovos de sangue animal, inocentes, no Kampl. Pessoas não envolvidas foram vítimas no gramado. Os paramédicos estavam com sua organização de ajuda que derrubou Koiben e atirou neles, nos relatórios oficiais estão nas fases de janeiro, de que cerca de 200 pessoas foram mortas, aparentemente apenas as vítimas estão envolvidas da população civil não

foram contada, porque um representante do regimento do Reichstag disse perante a comissão de inquérito prussiana, que suas tropas tinham apenas cerca de cem homens.

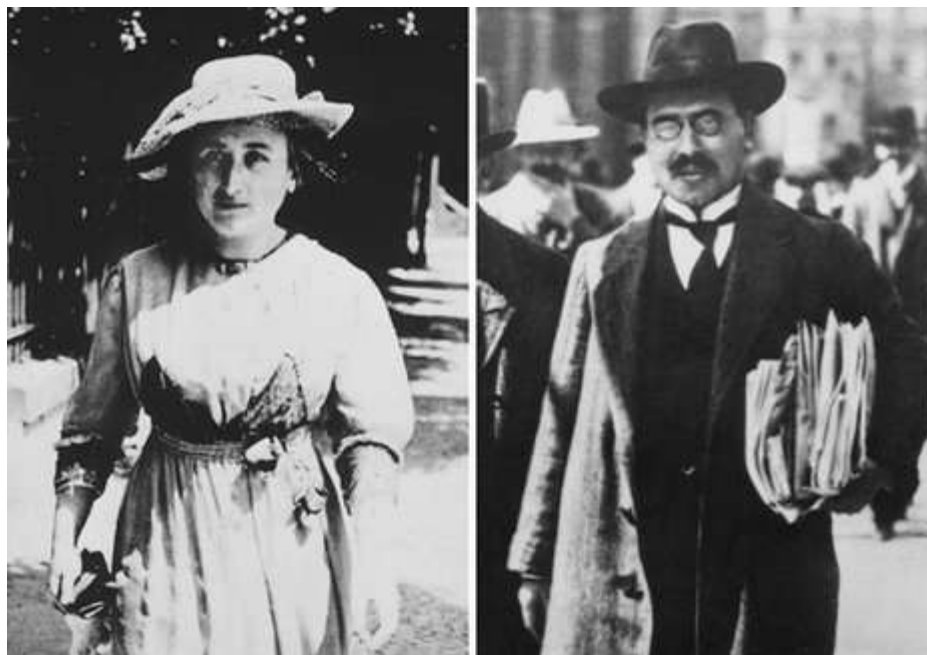
O assassinato de Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht

Em 15 de janeiro, os melhores e mais destacados líderes do proletariado alemão foram assassinados. Karl Liebknecht, a personificação do ato revolucionário, Rosa Luxemburgo, a ardente tocha, a ilusão e o pensamento da revolução.

Todo o ódio à burguesia e seus servos se concentrava neles. Desde o primeiro dia da revolução alemã, as calúnias espalharam-se sobre os dois líderes do movimento/partido Spartakus-Bund. Die Stampler and Co. (grandes magnatas) Gritaram: a multidão da imprensa deu as pistas à burguesia, em dezembro já começou a abrir o calor assassino através de cartazes, em assembleias, entre as tropas brancas, preços de cabeça foram expostos, por trás das várias tentativas, Liebknecht e Luxemb, foram vitimados de perseguição imparável, de ódio, a ganância espreitou: Crie uma série de organizações de espionagem. Apareceram cães farejadores em seus calcanhares. O Conselho de Cidadãos de Berlim mantinha um centro de espionagem, o posto de comando sob a direção de Weismann, a Liga Anti-Bolchevique, Über - a origem dos fundos que o sujeito U. Tyszka teve isso em conta por várias ocasiões e tentou prender Liebknecht, prender Ledebour e Meyer, com seu envolvimento, o seguinte debate surgiu perante a comissão de inquérito prussiana:

Resultado - Freymüller (Soz, -Dem.): Se você souber alguma coisa sobre isso, Zete Tyszka tem um dia, eu disse que um posto militar havia recentemente cedido uma grande quantia em dinheiro para eles.

Continua em língua alemã na Secção Alemã do Comintern (SH)



Viva a revolução proletária armada!

Viva a ditadura do proletariado!

As suas mortes não serão em vão, mas vingadas por todo o mundo!

Viva o Comintern (SH)!

Viva o Estalinismo-Hoxhaísmo!

Viva o Socialismo e o Comunismo!